

# 25 DE ABRIL

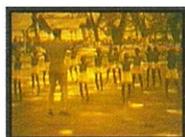
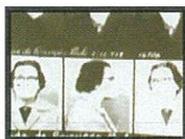
## UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

pasta com  
**quadros-síntese**

2ª EDIÇÃO

DIRECÇÃO: BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS  
COORDENAÇÃO: MARIA MANUELA CRUZEIRO  
ELABORAÇÃO: MARIA ELIANA TEIXEIRA

# 25



# abril



EDIÇÕES AFRONTAMENTO

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO 25 DE ABRIL  
DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

# 1974





**25 DE ABRIL**

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## Quadros-síntese

Este conjunto de esquemas e imagens foi pensado para ser passado a acetato. Pretende-se pôr à disposição dos professores mais um recurso pedagógico de fácil utilização que possa apoiá-los na didactização deste tema.

A riqueza do vinte e cinco de Abril enquadra-se dificilmente em qualquer esquematização. Por isso, este conjunto deverá ser considerado como um guia que estabelece uma comparação entre o regime político e a sociedade antes e depois do 25 de Abril de 1974 e fornece um quadro sinóptico das diferenças mais relevantes. Não quisemos deixar de especificar com um pouco mais de pormenor certos momentos determinantes para a compreensão deste período da nossa história e de o ilustrar com algumas imagens significativas.

Os esquemas e as sínteses são, evidentemente, uma forma sempre pessoal de configurar qualquer conteúdo. Esperamos que venham a ser utilizados criativamente e em diálogo interactivo com os textos que integram o Manual do Professor.

*Maria Eliana Teixeira*



# Do Estado Novo ao 25 de Abril de 1974

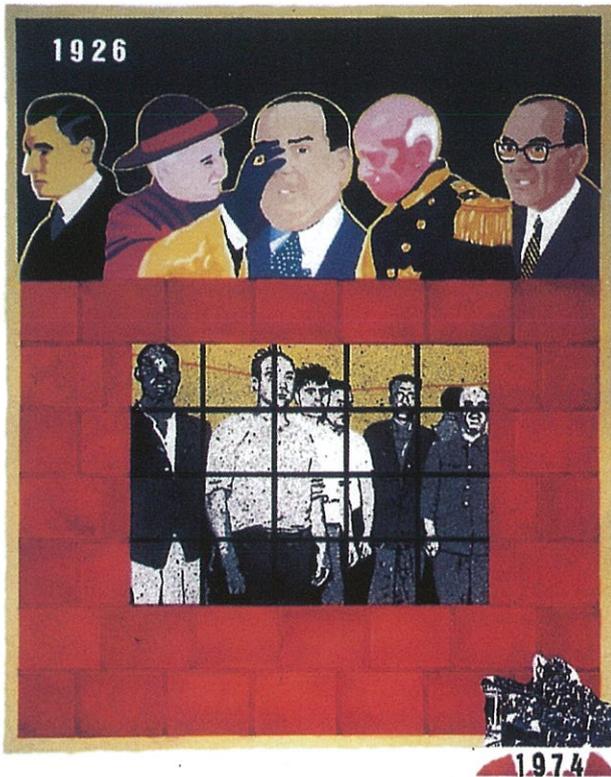


25 DE ABRIL  
UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA



25 DE ABRIL

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: Ilustração de Luís Félix, in *Público Magazine*, nº 207, 20/02/1994. Capa de «Livro de leitura da 3ª classe», Porto Editora, 1958. Postal alusivo ao III Congresso da Oposição Democrática, Ed. da Comissão Distrital de Coimbra da CDE. Vinhetas para recolha de fundos de apoio aos presos políticos, editados pela Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos (CNSPP).



25 DE ABRIL

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## O APARELHO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

### DITADURA

- ESTADO AUTORITÁRIO
- ESTADO PLURICONTINENTAL
- ESTADO CENTRALIZADO
- ESTADO ANTILIBERAL
- ESTADO POLICIAL
- PRESIDENCIALISMO DO PRIMEIRO MINISTRO
- DIREITOS CONSTITUCIONAIS INDIVIDUAIS ANULADOS POR DECRETOS GOVERNAMENTAIS
- CORPORATIVISMO  
Triângulo Corporativo:  
Estatuto do Trabalho Nacional



### DEMOCRACIA

- ESTADO DEMOCRÁTICO
- ESTADO UNITÁRIO
- PODER LOCAL E REGIÕES AUTÓNOMAS
- ESTADO DE DIREITO
- REGIME PRESIDENCIAL/PARLAMENTAR
- DIREITOS E LIBERDADES PROTEGIDAS
- PLURIPARTIDARISMO  
**PS, PPD/PSD, PCP, CDS/PP, BE**  
MDP/CDE, FEC-ML, MES, PCTP/MRPP, UDP, FSP e LCI, AD, OCMLP, PEV, PPM, PRD, PSR, PUP, UEDS
- RECENSEAMENTO PÚBLICO E TRANSPARENTE
- ELEIÇÕES LIVRES



25 DE ABRIL

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## O APARELHO POLÍTICO-INSTITUCIONAL (Continuação)

### DITADURA

- CONSTITUIÇÃO DE 1933  
Aprovada por Plebiscito Nacional  
(As 500.000 abstenções contaram como votos a favor)
- AUSÊNCIA DE LIBERDADES CÍVICAS E POLÍTICAS. DESPOLITIZAÇÃO
- PROTECÇÃO ESPECIAL À IGREJA CATÓLICA
- NACIONALISMO AGRESSIVO
- RURALISMO ANTI-PROGRESSISTA
- FALSA SEPARAÇÃO DOS PODERES DO ESTADO (Legislativo, executivo e judicial)
- TRIBUNAIS PLENÁRIOS PARA JULGAR CRIMES POLÍTICOS
- PRESOS POLÍTICOS POR DELITOS DE OPINIÃO
- POLÍCIA POLÍTICA SECRETA PVDE/PIDE/DGS
- MEDIDAS DE SEGURANÇA  
Prolongavam a prisão preventiva indeterminadamente
- COLONIALISMO – ACTO COLONIAL

### DEMOCRACIA

- CONSTITUIÇÃO DE 1976  
Aprovada por deputados eleitos livremente pelo povo
- PARTICIPAÇÃO E ENTUSIASMO PELA POLÍTICA
- ESTADO LAICO
- EUROPEÍSMO
- MODERNIZAÇÃO
- RIGOROSA SEPARAÇÃO DOS PODERES DO ESTADO
- TRIBUNAIS DE COMPETÊNCIA COMUM
- INEXISTÊNCIA DE DELITOS DE OPINIÃO
- POLÍCIA CIVIL
- NÃO HÁ PRIVAÇÃO DA LIBERDADE POR TEMPO INDETERMINADO
- DESCOLONIZAÇÃO – INDEPENDÊNCIA TOTAL DAS COLÓNIAS



25 DE ABRIL

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## A SOCIEDADE

### DITADURA

- SOCIEDADE VIGIADA
- CONSERVADORISMO  
(Deus, Pátria, Família, Autoridade)
- ISOLAMENTO CULTURAL
- CENSURA PRÉVIA/EXAME PRÉVIO
- SERVIÇOS DE PROPAGANDA: SNP/SNI
- CONDICIONAMENTOS ADMINISTRATIVOS PARA FORMAR ASSOCIAÇÕES
- MILÍCIA: Mocidade Portuguesa  
Ordem, disciplina e culto do dever militar
- ORGANIZAÇÃO PARAMILITAR: Legião Portuguesa
- ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA até 1968 – 4 anos
- ORGANIZAÇÕES CORPORATIVAS:  
Sindicatos Nacionais  
Grémios  
Casas do Povo / Casas dos Pescadores  
Instituto Nacional do Trabalho e Previdência
- CONTROLO SINDICAL
- PROIBIÇÃO DA GREVE
- CONDICIONAMENTOS AO DESENVOLVIMENTO DOS SECTORES ECONÓMICOS
- AGRICULTURA ESTAGNADA.  
CONCENTRAÇÃO DA PROPRIEDADE
- FORTE EMIGRAÇÃO POR RAZÕES POLÍTICAS E ECONÓMICAS

### DEMOCRACIA

- SOCIEDADE ABERTA e LIVRE
- PROGRESSO  
(Novos valores)
- ABERTURA AO MUNDO
- LIBERDADE DE EXPRESSÃO E INFORMAÇÃO
- LIBERDADE DE REUNIÃO E DE ASSOCIAÇÃO
- ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA – 9 anos
- LIBERDADE SINDICAL  
Sindicatos  
Centrais Sindicais
- LIBERDADE SINDICAL
- DIREITO À GREVE  
Proibição do Lock-out
- LIVRE INICIATIVA E COEXISTÊNCIA DOS SECTORES PÚBLICO, PRIVADO E COOPERATIVO
- REFORMA AGRÁRIA
- REGRESSO DOS EXILADOS POLÍTICOS E RETORNO DOS PORTUGUESES DAS EX-COLÓNIAS



**25 DE ABRIL**

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## A CONTESTAÇÃO AO REGIME

### A FARSA ELEITORAL

- O recenseamento era secreto e fraudulento
- Os comunicados da oposição tinham de ser submetidos à censura
- Os candidatos da oposição não tinham acesso aos meios de comunicação
- As abstenções ultrapassavam os votos expressos
- As listas e os candidatos oficiais obtinham vitórias esmagadoras
- Os boletins de voto eram diferentes

### A OPOSIÇÃO RECLAMAVA

- Liberdade de **EXPRESSÃO**
- Liberdade de reunião, de propaganda e de associação
- Direito à constituição de partidos e movimentos legais
- Acesso e fiscalização do recenseamento
- Fiscalização dos actos eleitorais
- Amnistia para os presos políticos



25 DE ABRIL

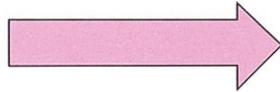
UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## A CONTESTAÇÃO AO REGIME (continuação)

### OPOSIÇÃO LEGAL

Activa apenas nos períodos de «liberdade suficiente», ou seja, 1 mês antes das eleições

OBJECTIVO



DEMOCRATIZAÇÃO DO PAÍS

#### A. ORGANIZAÇÕES CÍVICAS

1943. MOVIMENTO DE UNIDADE NACIONAL ANTI-FASCISTA (MUNAF)

1945. MOVIMENTO DE UNIDADE DEMOCRÁTICA (MUD)  
Republicanos, Comunistas e Socialistas Democráticos

#### B. INTERVENÇÃO ELEITORAL

##### ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

1935 e 1942

**Candidatura única de:** Óscar Fragoso Carmona

1949

**Candidatos da Oposição:** Norton de Matos (retira-se por falta de garantias mínimas de democraticidade)

**Candidato da Situação:** Óscar Fragoso Carmona

**Ganha o candidato da Situação**

1951

**Candidatos da Oposição:** Quintão Meireles (afasta-se por falta de garantias de democraticidade)

Ruy Luís Gomes (O Supremo Tribunal de Justiça considera-o comunista e recusa a sua candidatura)

**Candidato da Situação:** Craveiro Lopes

**Ganha o candidato da Situação**

CONTINUA



25 DE ABRIL

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## A CONTESTAÇÃO AO REGIME (continuação)

### OPOSIÇÃO LEGAL (continuação)

#### B. INTERVENÇÃO ELEITORAL (Continuação)

##### ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS (continuação)

1958

**Candidatos da Oposição:** Humberto Delgado (General sem medo / Apoiado entusiasticamente pela população portuguesa. ASSASSINADO pela PIDE em 1965)

Arlindo Vicente (candidato apoiado pelo PCP, que desiste a favor do anterior)

**Candidato da Situação:** Américo Tomás

**Ganha o candidato da Situação**

Os apoiantes e simpatizantes de Delgado são perseguidos sistematicamente

**1959:** A Constituição é alterada e termina a eleição do Presidente da República por sufrágio directo.

##### ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

**1957:** I Congresso Republicano de Aveiro

**1969:** II Congresso Republicano de Aveiro

**1973:** III Congresso da Oposição Democrática



**DUAS CORRENTES OPOSICIONISTAS:**

**C** – Comissão

**D** – Democrática

**E** – Eleitoral

**C** – Comissão

**E** – Eleitoral de

**U** – Unidade

**D** – Democrática



25 DE ABRIL

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## A CONTESTAÇÃO AO REGIME (continuação)

### A OPOSIÇÃO CLANDESTINA

#### A LUTA CLANDESTINA • A LUTA ANTIFASCISTA

##### CENTRA-SE

- no Partido Comunista até aos anos 60

- perde influência:

**Cisão** – CMLP (Comité Marxista-Leninista Português)

**Contestação** – MRPP (Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado)

##### REFORÇA-SE

- com as acções das organizações guerrilheiras radicais:

**ARA** (Acção Revolucionária Armada, criada pelo PCP)

1970: Explosão do navio Cunene

(um dos navios usados para transportar soldados para as colónias)

**LUAR** (Liga de Unidade e Acção Revolucionária)

Assalto ao Banco de Portugal na Figueira da Foz

**BRs** (Brigadas Revolucionárias)

Em 1973 integra o PRP (Partido Revolucionário do Proletariado)

Sabotagem de instalações militares

##### CONSOLIDA-SE

- nos combates do movimento operário (GREVES)
- com a fundação da Acção Socialista Portuguesa (ASP) – em 1973 dará origem ao PS

CONTINUA



**25 DE ABRIL**

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## **A CONTESTAÇÃO AO REGIME (continuação)**

### **A OPOSIÇÃO CLANDESTINA (continuação)**

#### **A LUTA CLANDESTINA • A LUTA ANTIFASCISTA (continuação)**

##### **E DIVULGA OS SEUS PRINCÍPIOS**

- **Através de:**

estudantes, intelectuais, operários, católicos progressistas, artistas, cantores

- **em:**

- romances
- poesias
- canções
- peças de teatro
- cartas (Carta a Salazar do Bispo do Porto)
- jornais, revistas
- manifestações colectivas, como por exemplo: o 1º de Maio, o 5 de Outubro, a vigília na Capela do Rato, as assembleias estudantis (Grande número de presentes são detidos pela PIDE)

#### **ÚLTIMA ORGANIZAÇÃO CLANDESTINA**

- **O Movimento dos Capitães / Movimento das Forças Armadas (MFA)**

**O MFA, EM 25 DE ABRIL DE 1974, PÕE TERMO AO REGIME**



**25 DE ABRIL**

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## A CONTESTAÇÃO AO REGIME (continuação)

### A OPOSIÇÃO FORA DO PAÍS

- Denuncia a situação política em Portugal e colónias
- Incita à revolta
- Cria redes de solidariedade e apoio
- Protesta contra a tortura, a prisão, a guerra colonial e a falta de liberdade
- Organiza campanhas para libertar os presos políticos
- Solidariza-se com as lutas de estudantes e trabalhadores portugueses
- Apoia os desertores e refractários

### MEIOS DE DIVULGAÇÃO

#### • RÁDIO

Argélia: **Rádio Voz da Liberdade**

Inglaterra: **BBC**

URSS: **Rádio Moscovo**

(as emissões são ouvidas clandestinamente em Portugal até ao 25 de Abril)

#### • PUBLICAÇÕES CLANDESTINAS

Jornais, revistas, comunicados...

#### • ORGANIZAÇÕES (alguns exemplos):

Argélia: **Frente Patriótica de Libertação Nacional (FPLN)**

Brasil: **Jornal Portugal Democrático** (editado em São Paulo pelo núcleo dos exilados políticos)

Europa: **Núcleos de oposição**

Paris: **União dos Estudantes Portugueses em França**

**Secretariado para os Encontros dos Estudantes Portugueses Exilados**

**Frente de Acção Popular**



25 DE ABRIL

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## A CONTESTAÇÃO AO REGIME (continuação)

### SER DA OPOSIÇÃO PARA MUITOS SIGNIFICOU

- **Afastamento dos cargos profissionais**

Pulido Valente (Médico e Cientista)  
Ruy Luís Gomes (Professor Universitário e Político)  
Urbano Tavares Rodrigues (Escritor e Professor Universitário)  
Egas Moniz (Prémio Nobel da Medicina)  
José Afonso (Professor e Cantor)  
Bento de Jesus Caraça  
Rodrigues Lapa

- **Prisão**

Bento de Jesus Caraça (Matemático)  
Soeiro Pereira Gomes (Escritor e Político)  
Fernando Lopes Graça (Compositor)  
Álvaro Cunhal (Intelectual e Político)  
Mário Soares (Intelectual e Político)

**Locais:** Tarrafal, Caxias e Peniche

**Métodos da PIDE:** Prisão arbitrária, Tortura psicológica e física (sono, estátua, espancamento, isolamento)

- **Exílio**

Mário Soares (Intelectual e Político)  
D. António Ferreira Gomes (Bispo do Porto)  
Manuel Alegre (Poeta e Político)  
Álvaro Cunhal (Intelectual e Político)  
Jorge de Sena (Escritor e Professor universitário)

- **Silenciamento**

Assassinados pela PIDE:

José Dias Coelho (Artista Plástico e Político)  
Humberto Delgado (Oficial General da Força Aérea e Político)  
Catarina Eufémia (Camponesa Alentejana)

- **Fuga**

Para os Países Europeus, Norte de África...

- **Desestruturação da vida familiar**



**25 DE ABRIL**

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## A CENSURA

**SILENCIAVA**  
**OCULTAVA**  
**ESBATIA**

- As notícias
- Os acontecimentos
- As ideias
- As críticas
- As manifestações de liberdade de expressão ou de criação artística

*De origem nacional ou internacional*

## PORQUE

- Afectavam a legitimidade, os fundamentos políticos do regime e  
**A CREDIBILIDADE DOS DIRIGENTES**
- Abalavam os valores religiosos e morais e  
**CONTRIBUÍAM PARA DESORIENTAR A OPINIÃO PÚBLICA**



**25 DE ABRIL**

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## A QUESTÃO COLONIAL

«Portugal foi o primeiro Estado europeu a possuir colónias e o último a torná-las independentes»

Adaptado

«(...) é de essência orgânica da Nação Portuguesa desempenhar a função histórica de possuir e colonizar domínios ultramarinos e de civilizar as populações indígenas que neles se compreendam.»

Artº 2 do Acto Colonial, 1930

«(...) a negação da autodeterminação constitui uma ameaça ao bem-estar da humanidade e à paz internacional.»

Resolução 1542 aprovada pela ONU em 1960

### «ORGULHOSAMENTE SÓS»

**Foi a resposta de Salazar, que Marcelo Caetano não ousará pôr em causa e que só será alterada pelos capitães de Abril**

#### SALAZAR • MARCELO CAETANO

1930: Promulgação do Acto Colonial, que será integrado na Constituição 1951 – Revisão da Constituição – As colónias passam a designar-se por províncias ultramarinas e o Ministério das Colónias por Ministério do Ultramar. A mudança de terminologia nada alterava. Por exemplo, o «Estatuto do indigenato» mantinha-se

#### TESES

1. Defesa intransigente das colónias integradas num Estado Unitário, Pluri-continental e indivisível.
2. Constituição de um Estado Federal.
3. Autonomia progressiva associada a um Estado Central.



**25 DE ABRIL**

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## **A QUESTÃO COLONIAL (continuação)**

### **1961/1974 - 13 ANOS DE GUERRA**

**População portuguesa:** 1960 - 8 889 392  
1970 - 8 611 125

#### **Três frentes de Guerra – Guiné, Angola e Moçambique**

Cerca de 900 000 jovens mobilizados

Cerca de 10 000 mortos

Cerca de 20 000 feridos

Cerca de 140 000 afectados pela guerra

### **SER JOVEM EM PORTUGAL SIGNIFICAVA**

- **Combater em África pelo menos dois anos**
- **Ver a vida interrompida**
- **Correr o risco de não regressar**
- **e Lutar**

Contra a repressão

Contra a injustiça

Contra o colonialismo

Pela paz

Pela autodeterminação/independência das colónias Portuguesas



25 DE ABRIL

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## A QUESTÃO COLONIAL (continuação)

### A LUTA ANTICOLONIAL EM ÁFRICA – A GUERRA

Os Movimentos nacionalistas de libertação / de independência:

#### GUINÉ

1963 - Início da luta armada

**PAIGC (Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde)**

Fundado em Bissau por Amílcar Cabral (assassinado em 1973)

1973 - Proclamação unilateral da Independência

1974 - Portugal reconhece a independência

#### ANGOLA

1961 - Início da luta armada

**MPLA (Movimento Popular de Libertação de Angola)**, dirigido por Mário de Andrade e depois por Agostinho Neto.

**UPA/FNLA (União dos Povos de Angola/ Frente Nacional de Libertação de Angola)**, dirigida por Holden Roberto.

**UNITA (União para a Independência Total de Angola)**, dirigida por Jonas Savimbi, dissidente da FNLA.

1975 - Proclamação da Independência

#### MOÇAMBIQUE

1964 - Início da luta armada

**FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique)**, dirigida por Eduardo Mondlane (assassinado em 1969) e por Samora Machel.

1975 - Proclamação da Independência



**25 DE ABRIL**

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## A AGONIA DO REGIME

Em 1968 Marcelo Caetano substitui Salazar e liberaliza sem mudanças estruturais

### EVOLUÇÃO...

- **reforma educativa**  
sem democratização efectiva
- **a Previdência passa a abranger toda a população rural**  
e a ADSE os funcionários públicos
- **na Assembleia Nacional destaca-se a ala liberal da ANP**  
os deputados liberais defrontam sem êxito os conservadores e alguns demitem-se (1973)
- **as instituições repressivas mudam os nomes (PIDE/DGS; CENSURA/EXAME PRÉVIO)**  
mas conservam os métodos
- **aceleração da industrialização**  
as multinacionais e o capital estrangeiro controlam a industrialização
- **regressam alguns exilados políticos**  
D. António Ferreira Gomes  
Mário Soares

### NA CONTINUIDADE

- a liberdade permanece controlada
- as eleições continuam viciadas (1969 e 1973)
- os problemas estruturais do país são adiados
- a crise económica desencadeia a inflação
- a emigração continua por razões políticas e/ou económicas
- a comunidade internacional pressiona o governo para descolonizar  
os movimentos de libertação ganham reconhecimento internacional
- a guerra colonial prossegue e não se enfrenta uma solução política  
militarmente acumulam-se fracassos

**A luta contra a guerra colonial congrega largos sectores da sociedade**

**MARCELO CAETANO GOVERNA DIVIDIDO E ENFRAQUECIDO**

# 25 de Abril de 1974

**GOLPE MILITAR**

**MFA**

**REVOLUÇÃO**

Símbolos: o V (vitória) e o Cravo  
Sem Violência  
Pela Paz

**DESDE O PRIMEIRO MOMENTO COM O POVO PORTUGUÊS**

Pela Tolerância  
Pela Liberdade  
Pela solução política da Guerra Colonial

*E por isso ficou connosco para sempre*



**25 DE ABRIL**

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## A AGONIA DO REGIME (continuação)

### ANTECEDENTES PRÓXIMOS DO 25 DE ABRIL

O GOVERNO RESOLVE A FALTA DE OFICIAIS PARA A GUERRA COM ALTERAÇÕES NO ACESSO AO QUADRO PERMANENTE, O QUE PROVOCA AGITAÇÃO NAS FORÇAS ARMADAS.

**O DESCONTENTAMENTO DOS OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS GERA UM «MOVIMENTO DE OFICIAIS»**



#### 1973

- Publicação do Dec.-Lei nº 353/73
- Exposição ao Ministério do Exército
- Primeiras reuniões de capitães
- Sucessivo alargamento do Movimento a oficiais em serviço nas colónias
- Estruturação das Comissões do Movimento
- Eleição da Comissão Coordenadora

#### 1974

- Vaga de greves operárias
- Dificuldades nas três frentes de Guerra
- Criação de Comissões Regionais do Movimento
- Publicação do livro «Portugal e o Futuro» de António de Spínola, que rapidamente se esgota
- O Movimento começa a definir-se politicamente (Doc. – O Movimento, as Forças Armadas e a Nação)
- Demissão dos chefes das Forças Armadas (Generais Costa Gomes e Spínola), destituídos por não comparecerem na cerimónia de solidariedade com o regime da sua política ultramarina (BRIGADA DO REUMÁTICO)
- Transferências compulsivas e detenção de oficiais do Movimento das Forças Armadas
- Reuniões clandestinas dos elementos do Movimento



**25 DE ABRIL**

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## PREPARAÇÃO DA REVOLUÇÃO

EM REUNIÕES OS OFICIAIS DECIDEM QUE:

### MELO ANTUNES

Prepare o programa político e os objectivos do movimento



### OTELO SARAIVA DE CARVALHO

Prepare o Plano de Operações  
VIRAGEM HISTÓRICA



### GARCIA DOS SANTOS

Prepare o Anexo de Transmissões



**O GOLPE MILITAR FICA MARCADO  
PARA O PERÍODO DE 22 A 29 DE ABRIL**



**25 DE ABRIL**

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## **PREPARAÇÃO DA REVOLUÇÃO (continuação)**

### **VIRAGEM HISTÓRICA**

**O PLANO DE OPERAÇÕES PREVÊ:**

#### **DELEGADOS E ELEMENTOS DE LIGAÇÃO**

**Nas unidades por sectores: Norte, Centro e Sul**

#### **A TRANSMISSÃO PELA RÁDIO DOS SINAIS DE ARRANQUE E CONFIRMAÇÃO**

##### **Arranque: 24/4**

Às 22h e 55 m  
Emissores Associados de Lisboa  
com uma frase que anuncia a  
hora e a canção «E depois do  
Adeus» de Paulo de Carvalho

##### **Confirmação: 25/4**

Às 0,20h da madrugada, na Rádio  
Renascença, leitura da primeira  
quadra da sequência:

Grândola Vila Morena  
Terra da fraternidade  
O povo é quem mais ordena  
Dentro de ti, ó cidade

e transmissão da canção  
«Grândola Vila Morena»  
interpretada por José Afonso

#### **E QUE OS INTERVENIENTES USARIAM A SENHA E CONTRA-SENHA:**

**CORAGEM**

**PELA VITÓRIA**



**25 DE ABRIL**

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## **CENTRO DAS OPERAÇÕES**

**Posto de Comando – Regimento de Engenharia I da Pontinha**

## **DIRIGEM AS OPERAÇÕES**

**Otelo Saraiva de Carvalho**

**Sanches Osório**

**Garcia dos Santos**

**Fischer Lopes Pires**

**Victor Crespo**

**Hugo dos Santos**

**OFICIAIS DO MFA**



**25 DE ABRIL**

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## **A NOITE QUE NOS FEZ ACORDAR LIVRES (24 PARA 25 DE ABRIL)**

### **NAS VÁRIAS UNIDADES DO PAÍS**

**Os oficiais do MFA explicam OS OBJECTIVOS DO MOVIMENTO...**

**... e assumem o comando**

Muitos aderem imediatamente

Outros opõem-se e são detidos

### **AS OPERAÇÕES COMEÇAM COM A OCUPAÇÃO DE PONTOS VITAIS**

**Em Lisboa**

CRISTO-REI (Londres)

AEROPORTO DE LISBOA (Nova York)

TERREIRO DO PAÇO (Toledo)

ESTÚDIOS DA EMISSORA NACIONAL (Tóquio)

ESTÚDIOS DO RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS (México)

RÁDIO MARCONI (Viena)

ESTÚDIOS DA TELEVISÃO (Mónaco)

BANCO DE PORTUGAL (Bruxelas)

**e pelo País**

Porto, Viseu, Mafra, Santarém, Figueira da Foz, Vendas Novas...



**25 DE ABRIL**

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## **INFORMAÇÕES AO PAÍS ATRAVÉS DA RÁDIO**

### **RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS (mais tarde – Emissora da Liberdade)**

#### **1º Comunicado ao Povo Português**

Apelo à calma e à classe médica

#### **2º Comunicado ao Povo Português**

Reforço do primeiro, pede-se prudência e explica-se a inutilidade da resistência (GNR e PSP)

#### **3º Comunicado ao Povo Português**

Reforço dos primeiros  
Pede-se à população para recolher a casa e manter a calma

#### **4º Comunicado ao Povo Português**

Clarifica-se os objectivos do movimento

#### **5º Comunicado ao Povo Português**

Demonstra-se confiança no apoio popular e na vitória do movimento

**A POPULAÇÃO NÃO OBEDECEU PORQUE HÁ MUITO  
ESPERAVA ESSE MOMENTO E CORAJOSAMENTE INVADIU AS RUAS  
E INCENTIVOU A ACÇÃO LIBERTADORA DOS MILITARES**



**25 DE ABRIL**

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## A REACÇÃO DO PODER E A VITÓRIA DO MOVIMENTO

**Marcelo Caetano e os ministros não encontram apoio nem nas forças fiéis ao regime nem no povo português**

**HORA H: 19,30**

No quartel do Carmo Marcelo Caetano rende-se ao CAPITÃO SALGUEIRO MAIA que, acompanhado de uma imensa multidão, controlou a tensão gerada pela impaciência popular e a hesitação e temor dos governantes.

**1h e 30 m**

Apresentação ao país através da Televisão da Junta de Salvação Nacional presidida por António de Spínola e que governará o País.

O MFA é acolhido com grande entusiasmo por todo o país e no primeiro de Maio é **festejada a Liberdade e aclamados os Capitães de Abril**.

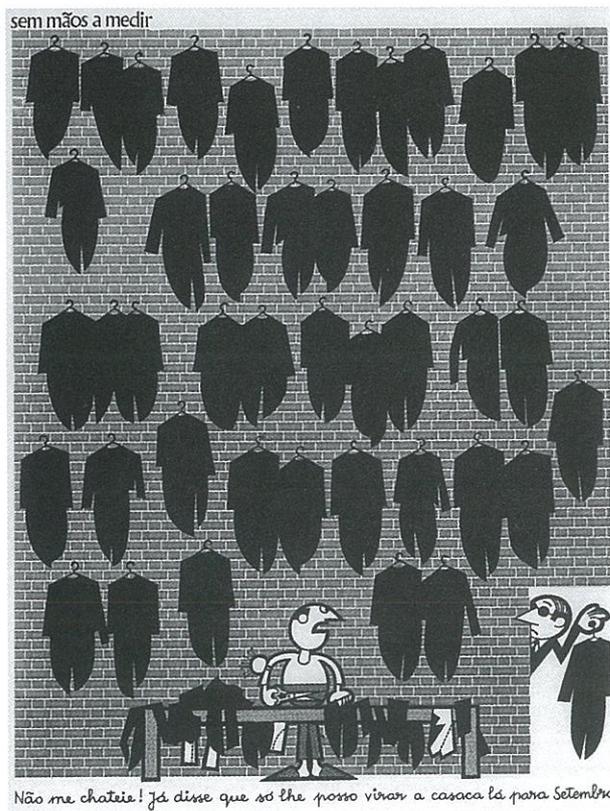
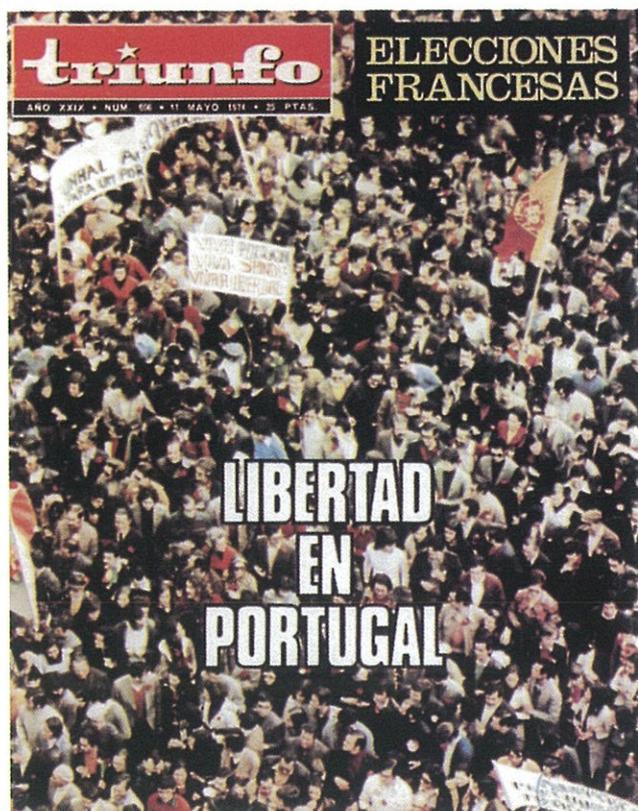


Leitura da proclamação ao país, pela Junta de Salvação Nacional, a 27 de Abril de 1974. Da esquerda para a direita: Rosa Coutinho, Pinheiro de Azevedo, Costa Gomes, Spínola, Silvério Marques e Galvão Melo.



25 DE ABRIL

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: O capitão Salgueiro Maia (pormenor de fotografia tirada por Carlos Granja). O povo misturado com os militares de Abril (idem). O 25 de Abril na imprensa espanhola; capa da revista *Triunfo*. Cartoon de João Abel Manta, «João Abel Manta - Cartoons 1969/1975», *Edições O Jornal*, 1975.



**25 DE ABRIL**

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## **JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL – PRIMEIRAS DECISÕES**

### **DE ACORDO COM O PROGRAMA DO MFA**

- Destituição do Presidente da República e de todos os membros do governo
- Extinção da Acção Nacional Popular
- Extinção da polícia política e prisão dos seus membros
- Abolição da censura (exame prévio)
- Libertação de todos os presos políticos
- Regresso dos exilados
- Substituição dos altos dirigentes da administração central e local
- Autorização para formação de Partidos políticos e sindicatos livres

**O PRIMEIRO GOVERNO PROVISÓRIO TOMA POSSE EM 15 DE MAIO DE 1974  
OS GOVERNOS PROVISÓRIOS TERMINAM EM 1976**



Costa Gomes (Presidente da República) dá posse a Vasco Gonçalves (Primeiro-Ministro).



**25 DE ABRIL**

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## CONCRETIZAÇÃO DO PROGRAMA DO MFA (OS TRÊS D's)

### **DESCOLONIZAR**

- **Negociações imediatas com os Movimentos de Libertação das colónias. Com excepção de Timor (ocupado pela Indonésia em 1975) e Macau (transferência de soberania em 1999) todas as colónias portuguesas se tornam independentes**

Regressam ao país cerca de 800 000 portugueses

### **DEMOCRATIZAR**

- **Liberdade para a formação de partidos**
- **Organização de eleições livres**
- **Formação de uma Assembleia Constituinte (eleita em 25/4/75)**

#### **Constituição democrática de 1976 (aprovada a 2 de Abril)**

- **igualdade de todos perante a lei**
- **liberdade de expressão, reunião e imprensa**
- **liberdade de associação**
- **direito de voto**
- **liberdade sindical**
- **direito à greve**
- **direito ao trabalho, à segurança social e à protecção da saúde**
- **direito à educação**
- **distribuição dos poderes do Estado**
- **definição do poder local**
- **estatuto de autonomia da Madeira e Açores**



**25 DE ABRIL**

UMA AVENTURA PARA A DEMOCRACIA

## CONCRETIZAÇÃO DO PROGRAMA DO MFA (OS TRÊS D'ís) (continuação)

### **DESENVOLVER**

**1976 – 19º Membro do Conselho da Europa**

**1977 – Pedido de adesão à Comunidade Económica Europeia**

**1985 – Assinatura do tratado de adesão à CEE**

**1986 – Portugal entra na CEE**

**1992 – Portugal subscreve o Tratado de Maastricht**

## **PORTUGAL REGRESSA À EUROPA**



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: Mural do MDP/CDE, in «25 de Abril - Memórias», *Documentos Lusa*, 25/04/94. «Mural efémero» na Caixa Geral de Depósitos, em Viseu, in *Vida Mundial*, 15, Abril de 1999. «O Povo está com o MFA»; postal editado pela Dinamização Cultural-Accção Cívica do MFA; desenho de João Abel Manta. Autocolante criado pela Comissão de Moradores de Justino Teixeira, Campanhã. Mural do PCP sobre a reforma agrária (foto de Paixão Esteves).